



# O PETROLEIRO



[facebook.com/sindipetrolp]

BOLETIM DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DO LITORAL PAULISTA - Julho de 2014 - # 90

[www.sindipetrolp.org.br]

... SÃO JOSÉ DOS CAMPOS ...

## VEM AÍ O 8º CONGRESSO DA FNP

*Com o título “Para combater a privatização e corrupção, Petrobrás 100% Estatal e Pública”, o Congresso pretende reunir petroleiros de todo o país*

Será realizado entre os dias 15 e 17 de agosto, em São José dos Campos, o 8º Congresso Nacional da FNP. O tema deste ano será a resposta que o movimento sindical deve dar aos ataques desferidos pela direita e grande imprensa contra a maior empresa do país.

Com o título ‘Para combater a privatização e corrupção, Petrobrás 100% Estatal e Pública’, o Congresso pretende reunir petroleiros de todo o país para debater a conjuntura política do país, a atual situação da companhia e, também, a pauta histórica da categoria para a campanha reivindicatória deste ano.

O debate que se colocará será fundamental para realizar uma defesa consequente da Petrobrás. Afinal, se por um lado é verdade que a direita e a imprensa tentam a qualquer custo desgastar a empresa, por outro lado não é menos verdade que o atual governo, com o silêncio oportunista dos governistas, deixou um terreno fértil para uma série de irregularidades – hoje exploradas com fins elei-

torais por aqueles que sempre defenderam a privatização da empresa.

A terceirização, por exemplo, que só aumenta, é uma “rica” fonte de corrupção, uma vez que uma série de contratos são firmados sem nenhum critério ou com critérios políticos, baseados na “boa relação” de diretores de alto escalão com megaempresários da construção civil e setores afins. A prisão de Paulo Roberto Costa é sintomática. Para a FNP, a estatização da Petrobrás a serviço do povo brasileiro é o que garantirá não apenas o fim do processo de privatização da companhia, mas também o fim da corrupção.

As inscrições podem ser feitas até 3 de agosto, mas aos companheiros que dependem de avião para o deslocamento a orientação é que se inscrevam um pouco antes para facilitar a organização do Congresso. Por sediar o Congresso, indicamos o e-mail do Sindipetro-SJC para mais informações sobre as inscrições e outras dúvidas: [sindipetrosjc@uol.com.br](mailto:sindipetrosjc@uol.com.br).



... ALTERAÇÕES ...

## UO-BS: RESULTADOS DE EXAMES PERIÓDICOS GERAM PREOCUPAÇÃO

Conforme Acordo Coletivo de Trabalho, consta a cláusula 129 que trata sobre Condições de Segurança e Saúde Ocupacional. Nela, é mencionado que “a companhia fornecerá dados sobre os programas de gerenciamento da saúde”. Em uma reunião com o RH da UO-BS/RH/SMS, foi apresentado para a Diretoria do Sindipetro-LP o Relatório Anual 2013 PCMSO-Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional das unidades da UO-BS.

Nessa apresentação, foram identificados alguns resultados com alterações no hemograma (eritrograma, leucograma e plaquetograma) com números significativos. Em outra apresentação específica, referente a dez trabalhadores, também constaram alterações de plaquetas, cujos casos estão sendo acompanhados.

O Sindicato-LP fez questão de solicitar esclarecimentos sobre essas alterações específicas e gerais. No entanto, a empresa - usando do direito do sigilo entre médico e paciente - não informou especificamente nem de quem se tratava, nem ao menos o tipo de anomalia. Os médicos do Sindipetro-LP solicitaram esses exames sem identificação dos trabalhadores.

Diante desse quadro e com a preocupação com a saúde dos trabalhadores de toda a base do Sindipetro-LP, pedimos que os petroleiros que tiveram alteração ou possuem alguma suspeita de estar com algum problema relativo a seus exames periódicos que compareçam ao Sindicato para, através dos nossos profissionais de saúde, terem encaminhamento e um segundo parecer.

Não é de hoje que a companhia tenta omitir as informações sobre a real situação clínica de trabalhadores. Existe um longo histórico acompanhado pelo Sindicato que atesta essas manobras. Basta lembrar, aliás, que não é de hoje que a empresa não reconhece nenhuma doença ocupacional, mesmo ciente de suas instalações serem complexas, insalubres e perigosas, tendo todo tipo de agentes nocivos sejam eles químicos, físicos ou biológicos - todos nocivos à saúde do trabalhador.

É com esse intuito e preocupação que o Sindicato possui um grupo específico para tratar sobre doenças relativas a exposição de hidrocarboneto.

Então, fique atento aos seu exame periódico e procure o Sindicato em caso de dúvidas.



# PETROLINO meteBRONCA!

## RPBC

### Tem gato na tuba

Está chegando as eleições da CIPA, há muitos candidatos que possuem cargo comissionados, por que será? Fiquem atentos e votem nos candidatos dos trabalhadores e não da chefia!

### Assim não dá!

Intranquilidade e apreensão é o que está acontecendo com os grupos de turno da RPBC. Já não basta o turno de revezamento para perturbar a vida social do trabalhador, agora os gestores também se prestam a este papel, pois querem mudar o trabalhador de grupo a seu “bel prazer” com várias desculpas esfarrapadas. Não vamos permitir, vamos à luta.

### Faça o que digo, mas não faça o que eu faço

Enquanto a Petrobrás divulga valores altíssimos de repasse para o governo e isso é de se orgulhar... não podemos fazer o mesmo com a atitude mesquinha da gestão da RPBC de forçar a compensação de horas para o jogos do Brasil. Para uns, o mundo; para outros, o fundo.

### Tá tendo jogo na refinaria

Penalti, acidente de grande potencial que vitimou dois operadores, devido à linha fantasma (sem a devida autorização e documentação) de drenagem de vapor, continua esperando a próxima vítima, pois nada até o momento foi feito. Cartão vermelho para este gestor. Aliás, ele é o pai da linha, será que é armadilha para operador?

## MEXILHÃO

### E aí?

O ISE (Índice de Satisfação do Empregado) de Mexilhão foi o mais baixo de toda a UO-BS. Vergonha total! Até a avaliação dos supervisores e coordenadores contribuiu para a baixa pontuação, houve recuo dos índices até no comprometimento. O GD já virou novela e novamente gerou muita insatisfação na sua aplicação, como sempre feito isoladamente pela chefia. E aí, RH?

## UTGCA

### Muito blábláblá e pouca solução

Existem funcionários enquadrados no Mobiliza que estão com dias negativos no STIFF por causa da mudança de horário. O problema já foi constatado no SAP, mas pelo jeito está difícil de resolver. Tem funcionário com cem dias negativos. Isso é um absurdo! Vamos se coçar e resolver essa pendência!

## Hora extra, esse desconhecido

A rapaziada anda questionando a regularização do pagamento de horas extras. E o RH tem se feito de morto e não abre a boca. E aí?

### Onde enfia a cara?

Rolou uma apresentação para a companheirada na UTGCA. Até aí tudo bem. Só que o caldo entornou quando foi apresentada uma comparação de salários com empresas do mesmo ramo. Até a IESA tava nesse rolo. O palestrante ficou tão desconcertado com o que foi apresentado que não sabia o que fazer. Isso só provou como a categoria é mal remunerada!

### Esperando sentado para não cansar

Nessa mesma apresentação, foi feito um questionamento sobre o estudo que se refere à necessidade de um regime diferenciado. O palestrante informou que esse era de 3 anos atrás. Agora é sentar e esperar, a realização de um novo estudo já que esse está defasado.

## TEBAR

### Nem Janete Clair escreveria tanto

A história da ETE já virou novela. A chefia cisma em dar jeitinho em tudo. Tá na hora de parar com isso e atender ao TAC, o meio ambiente e a conformidade legal tão defendidos pela empresa.

### Cadê a ata?

A chefia da Petrobrás tá cansada de saber, mas finge que não. Conforme apurado pelo pessoal da Cipa, as atas não estão sendo disponibilizadas através do PROAR por determinação gerencial. Ninguém tá tendo acesso a nada. Quero entender que novidade é essa? A NR-5 existe para ser cumprida!

### Rádio peão conta tudo

Um passarinho me contou que “alguém” anda consultando os petroleiros para saber o que eles acham sobre implantar turno de 12h. Não sabia que podia isso! O que eu sei é que o Sindicato deve ser consultado sobre o assunto e que ele representa a categoria. Tô de olho nessa manobra!

### Com pressa é melhor?

A gerência da unidade quer dar uma de esperta. Com o intuito de cumprir metas, vem realizando curso de formação regulamentado pela ANP a toque de caixa. Tudo tem sido feito com padrões errados, sem planejamento e com isso o assédio anda comendo solto. Eu quero saber se o trabalhador tem culpa se perderam o prazo. Problema de quem perdeu!

## ::: ELEIÇÕES DA CIPA :::

# É HORA DE REAFIRMAR A VELHA MÁXIMA: PEÃO VOTA EM PEÃO!

Estamos em processo de eleição em várias CIPAS do Litoral Paulista. Se no pleito eleitoral para o Executivo e Legislativo temos que ter muita atenção em quem votamos e damos nossa confiança, o mesmo vale pra CIPA, pois votar é dar um voto de confiança naquele ou naquela que achamos capaz de nos representar. E é neste ponto que esta diretoria quer chamar atenção.

Votar com consciência não é votar por amizade e sim por competência, não é votar por beleza e sim por capacidade de atuação, é votar por quem está do mesmo lado que você. Trabalhador tem que votar em quem representa os interesses da classe.

A CIPA, como é de conhecimento de todo trabalhador, é composta por membros eleitos pelo voto direto da categoria e por indicados da empresa. O presidente é indicado pela empresa e o vice é escolhidos entre os eleitos.

Neste ano, podemos constatar que o número de gerentes e funcionários com cargo de confian-

ça ou comissionados se candidatando para o pleito é muito alto. Logicamente, eles têm o direito de participar do processo, porém não podemos deixar de pontuar que eles estão se candidatando em nome da empresa. Sendo assim, não terão compromisso com o trabalhador, com o chão de fábrica, pois seguem a cartilha da pseudo-confiança irrestrita e sem questionamentos dos seus superiores.

Acordar é preciso, todos os anos o embate nas CIPAS é importante para a continuidade de melhorias referentes à saúde e segurança do trabalhador. Se já é difícil com pessoas capacitadas e comprometidas, o que podemos esperar se esta comissão bipartite for afetada por esta manobra da empresa?

Este fato é bem claro na RPBC. Basta verificar com um pouco de atenção os nomes que facilmente é possível identificar vários gerentes, eventuais de gerentes, CTO e asseclas na disputa para o pleito 2014/2015. Outro ponto nesta questão é que se

eles não forem eleitos pelo voto direto do trabalhador, a própria empresa irá indicá-los para composição da CIPA. Então, não tem erro; participarão da gestão conforme ocorreu no pleito anterior.

Votar consciente é preciso. Temos um ambiente laboral complexo que envolve periculosidade e insalubridade nas suas três formas, sejam elas físicas, químicas ou biológicas – sem contar a penosidade do trabalho em turno de revezamento. Isto requer comprometimento e principalmente autonomia para fazer valer e cobrar da empresa o cumprimento das legislações, normas e regulamentos referentes à saúde e segurança do trabalhador e denunciar se assim for o caso. É de longa data que este Sindipetro denuncia os descumprimentos e mazelas gerenciais em Plataformas, Terminais, prédios, e refinaria. Por fim, vamos usar um dos princípios da Petrobrás:

**“SEJA CONSCIÊNCIA EM AÇÃO”** para votar nos candidatos que realmente representam o trabalhador.



... NADA RESOLVIDO ...

## PETROBRÁS APRESENTA PROJETO VAZIO PARA OS INSPETORES DE SEGURANÇA

No último dia 10 de Junho, a empresa apresentou à FNP o seu projeto de reestruturação para o setor de segurança patrimonial da companhia. No entanto, o que foi apresentado nem de longe toca nas principais demandas e anseios dos inspetores de segurança.

Em nenhum momento, embora diga da boca pra fora que é uma das “prioridades” da empresa, foi apresentado um novo plano de cargos e carreira para esses trabalhadores, que até hoje não têm a possibilidade de ser enquadrados como técnicos. Dentro do PCAC, são uma das funções mais desvalorizadas pela companhia.

Pela própria apresentação, concretizada seis meses depois da realizada com a outra federação (que nada falou sobre a grande debilidade do projeto), pudemos atestar que o PROCOP também atingiu em cheio esse setor. Desde a implantação da redução a qualquer custo, os recursos destinados à segurança patrimonial caiu quase pela metade.

Um número preocupante demonstrou que a terceirização ganha de gole-

ada nessa área. No total, existem 949 inspetores de segurança primeirizados no Compartilhado e mais 58 em outras áreas. Trabalhadores terceirizados, com treinamento inadequado, salários menores, menos direitos e condições de trabalho inferiores, são 6.387.

A FNP sempre se posicionou contrária ao aumento da terceirização na empresa e um dos debates que sempre travou é a necessidade de primeirização desse setor. Funções de caráter permanente não podem ser terceirizadas. Aliás, durante a apresentação os dirigentes lembraram aos representantes da empresa a determinação do TCU para que a empresa não terceirizasse atividades-fim. Determinação até hoje ignorada.

Em resposta, a empresa deixou de lado o cinismo e admitiu que a terceirização na segurança patrimonial é uma decisão econômica. “É mais barato”, afirmou o responsável pela apresentação. Além disso, não negou a denúncia da FNP de que a alta rotatividade que vem junto com a terceirização traz insegurança. Pelo contrário, concordou com a declaração dos dirigentes. Em contra-



partida, alegou que “nas áreas mais estratégicas, o empregado próprio está lá. De 3 a 4 em média, por grupo”.

Entretanto, sabemos que essa não é a realidade na maioria das unidades e mesmo onde esse número existe é insuficiente.

Ainda sobre o PCAC para esses trabalhadores, após forte crítica a empresa

admitiu que o plano atual “não é o mais adequado”. Segundo o responsável pela apresentação, um projeto que trata da mudança no plano de cargo já passou pelo Compartilhado e está tramitando no RH Corporativo, com “mudanças consideráveis”. Mudam consideravelmente. Infelizmente, a apresentação não nos deixa otimistas.

... BENZENO ...

## C5+ CONTINUA COM TRANSPORTE IRREGULAR NA UTGCA

Mais um absurdo em prejuízo a saúde dos trabalhadores. Mesmo notificada e interditada, a empresa insiste em manter o transporte de produtos contendo benzeno em concentrações acima de 1% com empresas que não estão devidamente cadastradas no Ministério do Trabalho em Emprego (MTE). A aprovação do referido cadastro se faz importante, pois, é por meio dele que a empresa é obrigada a cumprir a NR-15 Anexo 13-A, Acordo Nacional do Benzeno e demais legislação pertinente sobre benzeno, exemplo disso seria orientação aos empregados sobre os riscos que estão expostos. Apesar das denúncias do MTE e do Sindipetro-LP

conforme matéria publicada no site no dia 27 de maio, a empresa ainda insiste em cometer as mesmas arbitrariedades.

Na UTGCA, empresas não cadastradas, como a Hammes, estão fazendo o carregamento de C5+. Além de não ser cadastrada, está operando com carretas bi trem, contrariando a determinação que consta em relatório de um Grupo de Trabalho (GT) feito na unidade para tratar de acidentes e incidentes no setor de carregamento de carretas da UTGCA, além disso, suas carretas possuem o Código ONU 1993, que se refere principalmente aos produtos: Octeno, Deceno, Undeceno, Dodeceno e Trideceno

e não para C5+. Com essa atitude, mesmo após denúncia, a gerência da estatal mostrou que mais uma vez cisma em burlar normas de segurança sem pensar nas consequências.

E não para por aí, os trabalhadores terceirizados que operam o carregamento de carretas estão sem Sindicato que os represente, sem informação do resultado do último ACT, fazendo hora-extra até 23:00 ou 00:00 sem saber se vão receber, com fome porque não tem lanche no período das 13:00 às 20:00.

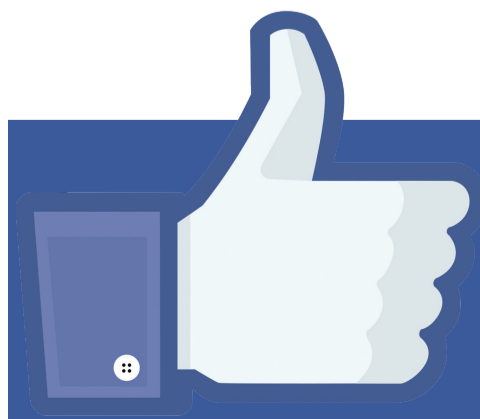
Até quando os trabalhadores terão que ser expostos por pura negligência?

E a campanha continua.  
Faça seu cadastramento

Em virtude do número expressivo de associados com dados inexistentes ou desatualizados, o Sindipetro-LP continua convocando a categoria a realizar o cadastramento de suas informações junto à entidade.

Dados como telefone, e-mail e endereço, além de fotos, seja de sócios diretos ou de dependentes, estão na lista de prioridades desta etapa de atualização cadastral.

As informações podem ser repassadas ao Sindicato através do preenchimento da ficha de atualização que está disponível no site e encaminhadas aos nossos diretores, entregues na nossa Secretaria ou através do e-mail [secretaria@sindipetrosantos.com.br](mailto:secretaria@sindipetrosantos.com.br) com as fotos digitalizadas do sócio e dependentes. O telefone para contato é: (13) 3202.1102.



Já curtiu a nossa página no FACEBOOK?

... ACESSE ... [facebook.com/sindipetrolp](https://www.facebook.com/sindipetrolp)



# O PLANO DE INCENTIVO À DEMISSÃO VOLUNTÁRIA E SEUS RESULTADOS

A Petrobrás divulgou a adesão de trabalhadores ao seu Plano de Incentivo à Demissão Voluntária (PIDV), apresentado em janeiro deste ano. Chegou ao número de 8.298 empregados inscritos. Isto significa 12,4% da força de trabalho da Companhia. A empresa, à época do lançamento do programa, dizia que o plano deveria "atender às expectativas dos empregados interessados em se desligar da empresa e preservar o conhecimento técnico existente na Companhia". Ora, com o fim do prazo para as inscrições no PIDV, parece que a conta apresentada pela Companhia não fecha.

De fato, a empresa perderá, em um prazo de 36 meses, parcela significativa de sua mão de obra qualificada – em especial aqueles trabalhadores com mais experiência na empresa, aos quais o plano se destina: os maiores de 56 anos e aposentados pelo INSS. Deste lado do cálculo temos, portanto, uma perda considerável do conhecimento técnico acumulado na empresa ao longo dos anos.

Do outro lado, contudo, a Petrobrás informou que irá realizar concursos públicos para repor apenas 60% das demissões incentivadas. Faltam, portanto, pelas contas da própria Companhia, 40% dos cargos, que serão extintos ou terceirizados com a saída dos trabalhadores pelo PIDV.

Há ainda dados importantes para se considerar. Essas perdas se concentrarão em um período de tempo muito curto, no máximo três anos.

O Programa, além disso, é a expressão da falência da política de Recursos Humanos da Companhia. Os salários dos empregados na ativa – bonificados pela PLR e por abonos – é muito superior aos rendimentos dos recém aposentados. Isto por que estes empregados não serão contemplados com a proposta original do nosso Fundo de Pensão, abandonada pela Companhia,



Há de se ter em conta, é claro, qual será a opção da empresa caso a falta dos profissionais qualificados traga problemas. Certamente se aprofundará o processo de terceirização pelo qual a Companhia vem passando há anos.

que garantia 90% dos salários da ativa para os aposentados. O teto de contribuição adotado em 1982 e mantido até hoje, sem base legal, provoca uma perda muito grande aos aposentados.

A opção da companhia é muito clara: prezar pela economia direta através da redução das folhas de pagamento em detrimento da qualidade e da capacidade de trabalho. A manutenção desta lógica administrativa gerará, inevitavelmente, outros planos similares num futuro próximo. Ou uma insatisfação crescente entre o corpo técnico, que não foi dimi-

nuída com a adoção do atual PIDV.

Há de se ter em conta, é claro, qual será a opção da empresa caso a falta dos profissionais qualificados traga problemas. Certamente se aprofundará o processo de terceirização pelo qual a Companhia vem passando há anos. Hoje a Petrobrás funciona baseada no trabalho de 360 mil trabalhadores terceirizados – entre os quais, 165 mil são trabalhadores da construção que, segundo a Companhia, não justificariam a realização de concurso público. De qualquer maneira, o número de terceirizados permanentes, cerca de 200 mil, excede em mais de 150% o número de trabalhadores concursados, cerca de 80 mil. Programas como o PIDV poderão tornar esses números ainda mais discrepantes, e quaisquer pretensões da Companhia de readquirir o conhecimento perdido estarão, é claro, sumariamente condenadas.

Os terceirizados, em geral, passam por programas de treinamento inferiores aos programas oferecidos pela Companhia, reconhecidos internacionalmente por sua excelência. Sua situação de fragilidade contratual gera, obviamente, um compromisso muito menor para com a empresa, e o rebaixamento de seus postos de trabalho – mais perigosos e com menos treinamento – levam a um número maior de acidentes. A política da terceirização ainda implica em facilidades para contratações duvidosas. Hoje trabalham na empresa, em regime de terceirização, vários parentes, amigos, parceiros de trabalhadores efetivos que requerem cargos terceirizados.

A terceirização prejudica os trabalhadores contratados e prejudica a Petrobrás. É preciso estar de olho para impedir que este panorama se torne ainda mais grave.

**Silvio Sinedino - membro do Conselho de Administração da Petrobrás e presidente da AEPET.**

Envie sua sugestão para o ACT

A categoria já sabe, a nossa data-base é 1º de setembro. Mas desde já precisamos nos organizar e, sobretudo, refletir sobre nossas principais demandas, reivindicações e necessidades. O 8º Congresso Nacional da FNP, que acontece no segundo semestre, cumpre essa tarefa.

Neste sentido, ganha fundamental importância a participação ativa de todos os trabalhadores durante este processo. Não queremos que apenas os participantes do congresso tenham a oportunidade de construir uma pauta reivindicatória que expresse a opinião da categoria. Queremos que todos tenham a oportunidade de colaborar, seja enviando críticas, sugestões de novas reivindicações ou perguntas. Enfim, queremos construir coletivamente a nossa campanha. Apesar do RH da empresa discutir, nesse ano, somente as cláusulas econômicas e a FNP ser contra isso, será levado a mesa de negociações as demandas da categoria.

Por isso, o Sindipetro-LP está articulando iniciativas para fomentar o debate. Em nosso site, e também em nossos boletins eletrônicos, disponibilizamos por meio de um banner a nossa pauta histórica. Queremos que a partir deste documento os petroleiros possam contribuir.

Pedimos que todos opinem e enviem suas impressões para o Sindicato, seja por meio dos diretores, seja por meio eletrônico. Basta enviar um e-mail para imprensa@sindipetrosantos.com.br, inserindo no campo 'Assunto' a frase Sugestão ACT 2014. No nosso site está disponível a nossa Pauta Histórica e e as sugestões enviadas por alguns companheiros.

## NOTA DE RETRATAÇÃO

De acordo com decisão judicial, o Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista vem a público retratar-se em relação ao denunciado na matéria publicada "Petro-lino denuncia: Tá tendo Show do Milhão na RPBC/Transpetro" de 26 de maio de 2011, a fim de que passe a constar que Douglas Estevam Toci não praticou qualquer irregularidade no contrato sob nº 70000046078082 – 4600290373 emitido em 29.09.2008 que tinha como objeto os serviços de execução do projeto de automação de bombas instaladas na UM-RPBC e destinadas a movimentação de produtos por oleodutos, no terminal de Cubatão/SP, pertencente à Petrobras descrito às fls. 11/12 da demanda judicial que tem como objeto a retratação do SINDIPETRO-LP.

## MUDANÇA NO EXPEDIENTE

O atendimento na sede e sub-sede passou por mudança. O horário do expediente às sextas-feiras agora é das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00.

### Copa

Em decorrência dos jogos da Copa do Mundo o expediente da sede e sub-sede do Sindipetro-LP também foi modificado. Nos dias dos jogos do Brasil as atividades serão suspensas duas horas antes de cada jogo, voltando ao normal no dia seguinte das partidas.

## PRESTE ATENÇÃO ANTES DE ASSINAR O ASO!

### SE NÃO CONTIVER OS RISCOS A QUE VOCÊ ESTÁ EXPOSTO, ESCREVA!

*Eu... declaro ter efetuado os exames que constam deste ASO, porém não observo a descrição dos riscos a que estou exposto durante minha atividade profissional, conforme segue:*

*Esses seguem como exemplos para o empregado colocar no ASO sem prejuízos de outras substâncias a que esteja exposto: Exposição a BTX (composto com Benzeno, Tolueno e Xileno); Ruído - Hidrocarboneto - H2S - Biológico - Vibração - Particulados no ar.*

## FALE COM OS DIRETORES

**DIRETORES LIBERADOS (Base Santos)**

Ademir Gomes **PARRELA**: (13) 99164.3441

João **MARCOS** (13) 99137.9972

**CÉSAR Caetano** (13) 99164.8330

**PAULO** Gilberto de Almeida (13) 99138.0453

**DIRETORES LIBERADOS (Base São Sebastião)**

**VALDEMAR** Barbosa do Amaral (12) 99106.0521

Luiz Carlos **ALMEIDA** (13) 99719.9627

**FALE TAMBÉM COM OS DIRETORES DE SUA BASE!**

**ACESSE O NOSSO SITE! Lá, você encontrará a lista completa de celulares**

**LINK DIRETO:** <http://tinyurl.com/atp8v42>

**EXPEDIENTE O Petroleiro**

**Sede:** Av. Conselheiro Nébias, 248, Santos - SP - Telefax (13) 32021100- **Sub-sede:** Rua Auta Pinder, 218, Centro, São Sebastião - SP - Tel.: (12) 3892 1484  
- **Delegacia Sindical:** Av. Rio Branco, 1.155, sala nº 4, Indaiá, Caraguatuba - SP - Tel.: (12) 3887.1816  
- **Coord. Geral:** Cesar Caetano: (13) 99164.8330 - **Diretor Comunicação:** Adaedson Costa - **Edição:** Leandro Olimpio (13) 99137.8145 - **Diagramação:** Carolina Mesquita/Leandro Olimpio - E-mail: imprensa@sindipetrosantos.com.br - sindipetrolp.org.br - Impressão: Gráfica Diário do Litoral.